

# **Demonstrações Financeiras**

## **ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.**

31 de dezembro de 2025 e 2024  
com Relatório do Auditor Independente

# ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras .....	2
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial .....	5
Demonstração do resultado.....	6
Demonstração do resultado abrangente .....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	10



Shape the future  
with confidence

São Paulo Corporate Tower  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
6º ao 9º andar – Vila Nova Conceição  
04543-011 – São Paulo – SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Ao quotista e administradores da  
**ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.**  
São Paulo, SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda. (“Comercializadora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Comercializadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Comercializadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Comercializadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Comercializadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Shape the future  
with confidence

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Comercializadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Comercializadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Comercializadora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Shape the future  
with confidence

São Paulo, 30 de março de 2026

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O



Gilberto Bizerra De Souza  
Contador CRC RJ-076328/O

A handwritten signature in blue ink is written over the text, appearing to read 'Gilberto Bizerra De Souza'.

## ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

### Balço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2025	2024		Nota	2025	2024
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.599	3.349	Fornecedores	9	251.571	466.770
Ativos financeiros	6	586.996	784.190	Tributos a recolher	10	16.560	188
Contas a receber de clientes	7	333.999	535.809	Salários a pagar		2.499	1.315
Adiantamentos	8	719.782	878.668	Empréstimos e financiamentos	11	1.152.855	352.150
Impostos a recuperar		54.225	29.579	Juros sobre capital próprio a pagar		167	167
Outros ativos diversos		705	43.959	Adiantamentos de clientes	12	314.476	609.175
Instrumentos financeiros derivativos	21	409.018	281.361	Instrumentos financeiros derivativos	21	262.415	60.225
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.107.324</b>	<b>2.556.915</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.000.543</b>	<b>1.489.990</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>				Tributos diferidos	13	147.825	132.653
Adiantamentos	8	680.322	942.016	Empréstimos e financiamentos	11	-	1.139.922
Ativo fiscal diferido	13	23.866	26.083	Adiantamentos de clientes	12	-	71.034
Instrumentos financeiros derivativos	21	310.611	164.767	Instrumentos financeiros derivativos	21	88.618	24.858
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.014.799</b>	<b>1.132.866</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>236.443</b>	<b>1.368.467</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	15.1	650.000	650.000
				Reserva de retenção de lucros	15.3	235.137	181.324
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>885.137</b>	<b>831.324</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.122.123</b>	<b>3.689.781</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>3.122.123</b>	<b>3.689.781</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstração do resultado do exercício  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita operacional líquida	16.1	2.037.937	1.599.145
Resultado de operações com instrumentos financeiros e derivativos	16.2	35.721	19.106
Custo das mercadorias vendidas	17	(1.814.301)	(1.544.237)
Resultado do valor justo dos contratos futuros	21.2.1	(28.869)	117.041
Lucro bruto		<b>230.488</b>	<b>191.055</b>
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	17	(20.045)	(18.185)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas		(422)	(552)
		<b>(20.467)</b>	<b>(18.737)</b>
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	18	(203.032)	(115.686)
Receitas financeiras	18	143.981	47.493
		<b>(59.051)</b>	<b>(68.193)</b>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		150.970	104.125
Imposto de renda e contribuição social corrente	19.2	(25.240)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	19.2	(2.015)	(10.654)
Lucro líquido do exercício		<b>123.715</b>	<b>93.471</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	123.715	93.471
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de resultados abrangentes	<u>123.715</u>	<u>93.471</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

		<b>Capital Social</b>	<b>Reserva de retenção de lucros</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>650.000</b>	<b>160.465</b>	-	<b>810.465</b>
Aumento de capital	15.2	350.000	-	-	350.000
Redução de capital	15.2	(350.000)	-	-	(350.000)
Lucro líquido do exercício		-	-	93.471	93.471
Destinação do lucro:					
Juros sobre capital próprio	15.4	-	(72.612)	-	(72.612)
Constituição de reserva de lucros	15.3	-	93.471	(93.471)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>650.000</b>	<b>181.324</b>	-	<b>831.324</b>
Outros resultados		-	-	612	612
Lucro líquido do exercício		-	-	123.715	123.715
Destinação do lucro:					
Juros sobre capital próprio	15.4	-	(70.514)	-	(70.514)
Constituição de reserva de lucros a realizar	15.3	-	124.327	(124.327)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>650.000</b>	<b>235.137</b>	-	<b>885.137</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>123.715</b>	<b>93.471</b>
Ajustado por:		
Perdas estimadas (PECLD)	118	593
Marcação a mercado contratos de comercialização de energia	(6.853)	(136.148)
Tributos diferidos	2.015	10.654
Juros sobre empréstimos	180.494	66.291
Aumento (redução) dos ativos operacionais		
Outros instrumentos financeiros	197.194	(741.995)
Contas a receber de clientes	201.810	(398.110)
Adiantamentos	420.580	(806.870)
Impostos a recuperar	(24.646)	(11.797)
Outros créditos	43.136	(43.731)
(Aumento) redução dos passivos operacionais		
Fornecedores	(215.199)	336.790
Tributos a recolher	37.510	(372)
Salários a pagar	1.184	56
Adiantamentos de clientes	(365.733)	600.296
Variação cambial	-	27.297
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.462)	(10.730)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>588.863</b>	<b>(1.014.305)</b>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Contraprestação paga de empréstimos	(139.959)	(100.000)
Juros de contraprestação paga de empréstimos	(379.752)	(35.831)
Captação de empréstimos	-	1.219.000
Aumento de capital	-	350.000
Redução de capital	-	(350.000)
Outros resultados	612	-
Juros sobre capital próprio	(70.514)	(72.595)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(589.613)</b>	<b>1.010.574</b>
<b>Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(750)</b>	<b>(3.731)</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	3.349	7.080
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	2.599	3.349
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(750)</b>	<b>(3.731)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **1. Contexto operacional**

A ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda. (“Comercializadora” ou “Empresa”), empresa do Grupo ABC Brasil, é juridicamente formada como sociedade empresária limitada unipessoal, com sede em São Paulo/SP, na Avenida Cidade Jardim, n° 803, constituída em 04 de dezembro de 2017, com o objetivo de compra e venda de energia elétrica de outros agentes de mercado, tais como geradores, comercializadores, distribuidores e consumidores que tenham livre opção de escolha de fornecedores, sendo outorgado pela ANEEL no despacho n° 2355/18.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 30 de março de 2026.

## **2. Apresentação das demonstrações**

### **2.1. Base de elaboração e apresentação**

A Empresa considerou as orientações contidas na Orientação Técnica CPC 26 (R1) na elaboração das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

#### Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Empresa em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Empresa em dar continuidade às suas atividades nos próximos 12 meses.

### **2.2. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota Explicativa 14: Provisão para contingência;

Nota Explicativa 21: Instrumentos financeiros.

### **3. Resumo das políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

#### **3.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrado pelo custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço.

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e são classificadas como mantidas para negociação e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

A classificação dessas aplicações está relacionada com a possibilidade de resgate e vinculações desses ativos em garantias.

#### **3.2. Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

#### **3.3. Contas a receber**

Refere-se substancialmente a consumidores e concessionários através de contratos bilaterais de venda de energia, incluindo também os valores a receber relativos à energia porventura liquidada diretamente na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

#### **3.4. Registro das operações de compra e venda de energia na CCEE**

As compras (custo de energia comprada) e as vendas (receita de suprimento) são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas pela CCEE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela CCEE, os valores são estimados pela Administração, utilizando-se de parâmetros disponíveis no mercado.

### **3.5. Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### **3.6. Demais ativos circulantes e não circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

Os ativos e passivos com vencimento até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores no passivo não circulante.

### **3.7. Imposto de renda e contribuição social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social correntes e diferidos registrados no resultado são calculados com base no regime de lucro real anual. O imposto de renda às alíquotas de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$240 mil anuais, e a contribuição social corrente é calculada com base nos lucros tributáveis antes do imposto de renda, através da aplicação de alíquota de 9%; ambos considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, respectivamente, limitados a 30% do Lucro Real Anual, quando aplicável.

As despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social compreendem os impostos de renda correntes e diferidos.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias nas datas de encerramento dos exercícios entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Os ativos e passivos tributários diferidos são apresentados no balanço pelo seu valor líquido, em conformidade com o CPC 32.

### **3.8. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor de negociação, líquido dos custos incorridos na transação e são, subseqüentemente, mensurados pelo custo amortizado.

### **3.9. Provisões**

São reconhecidas no balanço em decorrência de um evento passado quando é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e possa ser estimado de maneira confiável. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

### **3.10. Apuração de resultados**

#### **i) Receitas**

Os contratos com clientes da Empresa envolvem a venda de energia elétrica. A Empresa avalia os contratos com clientes que serão objeto de reconhecimento de receitas e identifica os serviços distintos prometidos em cada um deles.

São consideradas obrigações de performance as promessas de transferir ao cliente bem ou serviço (ou grupo de bens ou serviços) que seja distinto, ou uma série de bens ou serviços distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferências para o cliente.

A Empresa mensura a receita pelo valor da contraprestação à qual espera ter direito em troca das transferências dos bens ou serviços prometidos ao cliente, excluindo quantias cobradas em nome de terceiros. Os preços das transações têm como bases preços declarados em contratos, os quais refletem metodologias e políticas de preços da Empresa baseadas em parâmetros de mercados.

Ao transferir um bem, ou seja, quando o cliente obtém o controle desse, a Empresa satisfaz a obrigação de performance e reconhece a respectiva receita, o que geralmente ocorre em momentos específicos no tempo no ato da entrega do produto.

#### **ii) Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e ganhos em instrumentos financeiros, quando aplicável.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros e variações monetárias.

#### **iii) Custo do serviço de energia elétrica**

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

O custo do serviço de energia elétrica refere-se basicamente ao custo da energia elétrica comprada para comercialização vinculada à atividade operacional da empresa.

### 3.11. Instrumentos financeiros

#### a) Ativos financeiros

##### i) *Classificação e mensuração*

Os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”).

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Empresa apresenta os instrumentos financeiros de acordo com as categorias anteriormente mencionadas:

##### *Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes*

Um ativo financeiro é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR, é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são exclusivos de pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

##### *Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado*

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

##### *Custo amortizado*

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros for imaterial.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os ativos financeiros classificados nesta categoria estão relacionados ao caixa e bancos (nota 22).

ii) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

Conforme o CPC 48 o modelo de “perdas esperadas” se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

iii) *Baixa de ativos financeiros*

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Empresa em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

c) Marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia (contratos futuros)

A Empresa tem um portfólio de contratos de energia (compra e venda) que visam atender demandas e ofertas de consumo ou fornecimento de energia. Além disso, existe um portfólio de contratos que compreende posições forward, geralmente de curto prazo. Para este portfólio, não há compromisso de combinar uma compra com um contrato de venda.

A Empresa tem flexibilidade para gerenciar os contratos nesta carteira com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando as suas políticas e limites de risco. Contratos nesta carteira podem ser liquidados pelo valor líquido à vista ou por outro instrumento financeiro (por exemplo: celebrando com a contraparte contrato de compensação; ou “desfazendo sua posição” do contrato antes de seu exercício ou prescrição; ou em pouco tempo após a compra realizar venda com finalidade de gerar lucro por flutuações de curto prazo no preço ou ganho com margem de revenda).

Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são liquidadas pelo valor líquido à vista, e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o CPC 48 e são reconhecidos no balanço patrimonial da Empresa pelo valor justo, na data em que

o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço.

O valor justo desses derivativos é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda recentes, (ii) margem de risco no fornecimento e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido na data-base.

d) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Empresa ou da contraparte.

e) Marcação a mercado dos contratos de derivativos

A Empresa utiliza contratos de derivativos para proteção contra riscos de mercado provenientes de variações na taxa de câmbio e de juros.

Tais contratos são transacionados em mercados líquidos e sua marcação a mercado é feita utilizando referenciais provenientes de ativos com liquidez e amplamente utilizados pelos participantes do mercado, conforme política de apreçamento disponível na instituição.

#### **4. Novas Normas e Interpretações**

O pronunciamento alterado que entrou em vigência a partir de 01 de janeiro de 2025 não gerou impactos nas demonstrações financeiras da Empresa.

- Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações contábeis (CPC 02 (R2) / IAS 21);

Os novos pronunciamentos que entrarão em vigência a partir de 01 de janeiro de 2027 e que poderão gerar impactos nas demonstrações financeiras da Empresa.

- Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras (IFRS 18);
- Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (IFRS19).

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e bancos	2.599	3.349
Total	<u><b>2.599</b></u>	<u><b>3.349</b></u>

## 6. Ativos financeiros

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Aplicações financeiras – CDB	586.996	734.034
Aplicações financeiras – Outros	-	50.109
Aplicações financeiras – LFT	-	47
Total	<u><b>586.996</b></u>	<u><b>784.190</b></u>

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a empresa mantinha aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários e letras financeiras do tesouro, remunerados a taxas do certificado de depósito interbancário (“CDI”).

## 7. Contas a receber de clientes

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contas a receber de clientes	27.693	12.798
Contas a receber de clientes – Portfólio (a)	306.306	523.011
Total	<u><b>333.999</b></u>	<u><b>535.809</b></u>

(a) O saldo é composto pelo registro das operações de venda de energia de contratos de curto prazo de comercialização de energia convencional e incentivada no ACL (Ambiente de Contratação Livre), cujo contrato de energia foi celebrado até 31 de dezembro de 2025.

## 8. Adiantamentos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Adiantamento – Pré-Pagamento Com Rating (a)	1.128.657	1.294.725
(-) PDD	(7.442)	(7.560)
Adiantamento – Pré-Pagamento Sem Rating (b)	278.889	533.519
Total	<u><b>1.400.104</b></u>	<u><b>1.820.684</b></u>

São pagamentos antecipados de compra de energia no ACL (Ambiente de Contratação Livre), cujo contrato de compra prevê o recebimento da referida energia em períodos futuros.

- (a) Com rating, são operações que a Empresa avalia que têm o risco atrelado.  
 (b) Sem rating, são operações que a Empresa avalia não ter risco.

## 9. Fornecedores

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fornecedores de Energia (a)	248.191	465.797
Fornecedores	3.380	973
<b>Total</b>	<b><u>251.571</u></b>	<b><u>466.770</u></b>

- (a) O saldo é composto pelo registro das operações de compras de energia de contratos de curto prazo de comercialização de energia convencional e incentivada no ACL (Ambiente de Contratação Livre), cujo contrato de energia foi celebrado até 31 de dezembro de 2025.

## 10. Tributos e contribuições sociais a recolher

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
IRPJ	7.946	-
CSLL	2.932	-
ICMS a Recolher	-	28
PIS e COFINS a Recolher	5.560	62
IRRF	122	98
<b>Total</b>	<b><u>16.560</u></b>	<b><u>188</u></b>

## 11. Empréstimos e Financiamentos

Modalidade do financiamento	Taxa de juros	Vencimento	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Empréstimos em moeda estrangeira	CDI + 1,4% a.a.	13/03/2025	-	139.959
Nota comercial	CDI + 2,1% a.a.	10/07/2025	-	212.191
Nota comercial	CDI + 1,1% a.a.	22/07/2026	642.373	629.440
Nota comercial	CDI + 0,75% a.a.	20/12/2026	510.482	510.482
			<b><u>1.152.855</u></b>	<b><u>1.492.072</u></b>
Circulante			1.152.855	352.150
Não circulante			-	1.139.922
			<b><u>1.152.855</u></b>	<b><u>1.492.072</u></b>

Em março de 2023, foi realizada a 1ª emissão de nota promissória, no montante de R\$ 110.000, com vencimento em 13 de março de 2025.

Em julho de 2023, foi realizada a 1ª emissão de nota comercial, no montante de R\$ 200.000, com vencimento em 10 de julho de 2025.

Em julho de 2024, foi realizada a 1ª emissão de nota comercial, no montante de R\$ 600.000, com vencimento em 22 de julho de 2026.

Em dezembro de 2024, foi realizada a 1ª emissão de nota comercial, no montante de R\$ 509.000, com vencimento em 20 de dezembro de 2026.

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>315.315</b>
Captação	1.219.000
Pagamento Principal	(100.000)
Pagamento juros	(35.831)
Juros Incorridos	66.291
Variação Cambial	27.297
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.492.072</b>
Pagamento Principal	(139.959)
Pagamento juros	(379.752)
Juros Incorridos	180.494
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>1.152.855</b>

#### Cláusulas restritivas (“covenants”)

A Empresa possui contratos de empréstimos, especificamente as notas comerciais demonstradas acima, cujos vencimentos são 22/07/2026 e 20/12/2026, que detêm cláusulas restritivas (covenants) não financeiras, cujo descumprimento pode resultar no vencimento antecipado das dívidas em questão:

- (i) Limitação de distribuição e/ou pagamento de dividendos, juros sobre o capital próprio ou similares, caso esteja em mora com qualquer de suas obrigações pecuniárias;
- (ii) Redução de capital social, exceto para fins de absorção de prejuízos acumulados;
- (iii) Inadimplemento ou protesto de obrigações pecuniárias (\*);
- (iv) Reorganização societária, excetuadas as hipóteses autorizadas (\*).

(\*) Observados valores, termos e condições descritos nos documentos de financiamento, conforme termo de emissão da nota comercial (item 6.1 vencimento antecipado).

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Empresa não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais nos referidos contratos.

## 12. Adiantamento de clientes

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Adiantamento de clientes	314.476	680.209
Total	<b><u>314.476</u></b>	<b><u>680.209</u></b>
Circulante	314.476	609.175
Não circulante	-	71.034
Total	<b><u>314.476</u></b>	<b><u>680.209</u></b>

São recebimentos antecipados de venda de energia no ACL (Ambiente de Contratação Livre), cujo contrato de compra prevê a entrega da referida energia em períodos futuros.

### 13. Ativo fiscal diferido e Tributos diferidos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativo fiscal diferido		
IRPJ - Diferido	17.548	19.179
CSLL - Diferido	6.318	6.904
Total - (a)	<u>23.866</u>	<u>26.083</u>
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Tributos diferidos		
PIS - Diferido	6.081	5.957
COFINS - Diferido	28.013	27.439
IRPJ - Diferido	83.625	72.983
CSLL - Diferido	30.106	26.274
Total - (b)	<u>147.825</u>	<u>132.653</u>
Líquido (passivo)	<u>123.959</u>	<u>106.570</u>

(a) Crédito proveniente do prejuízo fiscal do exercício de 2024

(b) Imposto a pagar sobre os instrumentos financeiros

### 14. Contingências

A Empresa no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciária, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Empresa não possui processos contingentes que necessitem ser provisionados ou divulgados nas demonstrações financeiras.

### 15. Patrimônio líquido

#### 15.1. Capital social

O capital social da Empresa em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$ 650.000, totalmente integralizado, representado por 650.000.000 quotas, representado pelo Banco ABC Brasil S.A. como detentor de 100% das quotas emitidas.

#### 15.2. Aumentos e reduções de capital

Em janeiro de 2024, houve o aumento do capital social da Empresa, no valor de R\$ 200.000. Dessa forma, o capital social da Empresa passou a ser de R\$ 850.000, dividido em 850.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

Em março de 2024, houve o aumento do capital social da Empresa, no valor de R\$ 150.000.

Dessa forma, o capital social da Empresa passou a ser de R\$ 1.000.000, dividido em 1.000.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

Em novembro de 2024, houve a redução do capital social da Empresa, no valor de R\$ 350.000. Dessa forma, o capital social da Empresa passou a ser de R\$ 650.000, dividido em 650.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

### 15.3. Reserva de lucros

A reserva de lucros é formada por lucros retidos e está à disposição da Administração para distribuição. Em 2025 a reserva de retenção de lucros contém o saldo de R\$ 235.137 (R\$ 181.324 em 2024).

### 15.4. Distribuição de juros sobre capital próprio

A Administração da Empresa efetuou a distribuição de juros sobre capital próprio no montante de R\$70.514 para o exercício de 2025 (R\$72.612 para o exercício de 2024).

## 16. Receita operacional líquida

### 16.1. Receita operacional líquida

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita de venda de energia	2.277.399	1.775.033
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b><u>2.277.399</u></b>	<b><u>1.775.033</u></b>
<b>Deduções às Receitas Operacionais</b>		
Devoluções	(31.698)	(6.984)
COFINS	(170.700)	(134.006)
PIS	(37.060)	(29.093)
ICMS	(4)	(5.805)
<b>Total das deduções</b>	<b><u>(239.462)</u></b>	<b><u>(175.888)</u></b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b><u>2.037.937</u></b>	<b><u>1.599.145</u></b>

### 16.2. Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ganho das operações a termo	967.954	28.075
Perda nas operações a termo	(931.535)	(7.022)
(-) Impostos incidentes sobre receitas	(698)	(1.947)
<b>Total</b>	<b><u>35.721</u></b>	<b><u>19.106</u></b>

## 17. Gastos por natureza

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Compra de energia elétrica	(1.814.301)	(1.544.237)
Despesas trabalhistas	(10.248)	(8.155)
Rateios	(6.961)	(6.483)
Serviços prestados por terceiros	(1.278)	(2.072)
Despesas com provisões	(806)	(593)
Impostos, taxas e contribuições	(752)	(845)
Utilidades e serviços	-	(37)
Outras despesas operacionais	(422)	(552)
	<u><b>(1.834.768)</b></u>	<u><b>(1.562.974)</b></u>
Custo de energia comprada	(1.814.301)	(1.544.237)
Gerais e administrativas	(20.045)	(18.185)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(422)	(552)
Total dos custos e despesas	<u><b>(1.834.768)</b></u>	<u><b>(1.562.974)</b></u>

## 18. Resultado financeiro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Juros sobre empréstimo	(180.494)	(66.291)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(1.493)
Variação cambial	(19.704)	(27.297)
Outras	(2.834)	(20.605)
	<u><b>(203.032)</b></u>	<u><b>(115.686)</b></u>
Rendimento aplicação financeira - CDB DI	96.240	35.718
Instrumentos financeiros derivativos	17.494	11.775
Rendimento aplicação financeira - compromissada	2.298	-
Variação cambial	27.949	-
	<u><b>143.981</b></u>	<u><b>47.493</b></u>
Receitas (despesas) financeiras líquidas	<u><b>(59.051)</b></u>	<u><b>(68.193)</b></u>

## 19. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

### 19.1. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Resultado com MtM de contratos de comercialização de energia	35.721	150.025
(-) PIS e COFINS diferidos (9,25%)	(698)	(13.877)
<b>(=) Base tributável</b>	<u><b>35.023</b></u>	<u><b>136.148</b></u>
Imposto de renda - 25%	(8.756)	(34.037)
Contribuição social - 9%	(3.152)	(12.253)
Despesa com imposto de renda e contribuição social diferidos (34%)	<u><b>(11.908)</b></u>	<u><b>(46.290)</b></u>

## 19.2. Conciliação do imposto de renda e contribuição social correntes

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro antes dos impostos	150.970	104.125
Despesas com impostos com base na alíquota combinada (34%)	(51.330)	(35.403)
Adições / Exclusões Permanentes - Instrumentos financeiros derivativos	100	61
Juros sobre capital próprio	23.975	24.688
<b>Total das despesas com impostos</b>	<u>(27.255)</u>	<u>(10.654)</u>
Despesas com impostos correntes	(25.240)	-
Despesas com impostos diferidos	(2.015)	(10.654)
<b>Total das despesas com impostos</b>	<u>(27.255)</u>	<u>(10.654)</u>

## 20. Partes relacionadas

A Empresa possui relacionamento com entidades consideradas partes relacionadas (Banco ABC Brasil S.A.), de acordo com o CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Ativo</b>		
Caixa e equivalente de caixa	2.599	2.756
Outros instrumentos financeiros - Compromissadas	-	50.109
Outros instrumentos financeiros - CDB	586.996	734.034
<b>Total</b>	<u><b>589.595</b></u>	<u><b>786.899</b></u>
<b>Passivo</b>		
Empréstimos	-	212.190
Instrumentos financeiros derivativos NDF	1.302	5.224
Valores a pagar	596	245
<b>Total</b>	<u><b>1.898</b></u>	<u><b>217.659</b></u>
<b>Receita/Despesa</b>		
Outros instrumentos financeiros	41.896	42.195
Instrumentos financeiros derivativos NDF	160	(603)
Rateios	(6.981)	(6.483)
<b>Total</b>	<u><b>35.075</b></u>	<u><b>35.109</b></u>

## 21. Instrumentos financeiros

### 21.1. Instrumentos Financeiros por categoria

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos, e estão classificados a seguir:

<b>Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado</b>	<b>Nível</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Instrumentos financeiros derivativos	2	719.629	446.128
<b>Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado</b>	<b>Nível</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2	2.599	3.349
Aplicações financeiras	2	586.996	784.190
Contas a receber	2	333.999	535.809
<b>Passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado</b>	<b>Nível</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Instrumentos financeiros derivativos	2	351.033	85.083
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>	<b>Nível</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Fornecedores	2	251.571	466.770
Empréstimos e financiamentos	2	1.152.855	1.492.072

### 21.2. Instrumentos Financeiros derivativos

#### 21.2.1. Marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia

A Empresa opera no ACL e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes. Estas transações resultaram em ganho e perda com o excedente de energia para a Empresa, que foi reconhecido pelo seu valor justo.

A realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de compra e venda de energia, e o ajuste a valor presente apresentou resultado líquido de R\$ 28.869 (R\$ 117.041 em 2024). Os resultados foram reconhecidos na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos", com registro dos ganhos no ativo e perdas no passivo, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Ativo</b>		
Ganho temporário - circulante	409.018	281.361
<b>Instrumentos financeiros derivativos - Ativo circulante</b>	<b>409.018</b>	<b>281.361</b>
Ganho temporário - não circulante	310.611	164.767
<b>Instrumentos financeiros derivativos - Ativo não circulante</b>	<b>310.611</b>	<b>164.767</b>
<b>Passivo</b>		
Ganho temporário - circulante	262.415	60.225
<b>Instrumentos financeiros derivativos - Passivo circulante</b>	<b>262.415</b>	<b>60.225</b>
Ganho temporário - não circulante	88.618	24.858
<b>Instrumentos financeiros derivativos - Passivo não circulante</b>	<b>88.618</b>	<b>24.858</b>
PIS e COFINS Ganho temporário - não circulante	(34.095)	(33.396)
Resultado líquido da operação (*)	<b>334.501</b>	<b>327.649</b>

(\*) O Resultado do valor justo dos contratos futuros no montante negativo de R\$ 28.869 em 31 de dezembro de 2025 (R\$177.041 em 31 de dezembro de 2024) corresponde a variação dos instrumentos financeiros das contas patrimoniais.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita líquida de operações com contratos futuros	6.467	150.731
Custo líquido de operações com contratos futuros	(35.336)	(33.690)
<b>Resultado do valor justo dos contratos futuros</b>	<b>(28.869)</b>	<b>117.041</b>

## 21.2.2. Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa possui investimentos em instrumentos financeiros e derivativos, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Instrumentos financeiros - Ativo circulante</b>		
Contratos futuros	406.519	254.523
Instrumentos financeiros derivativos	2.499	26.838
<b>Total - Ativo circulante</b>	<b>409.018</b>	<b>281.361</b>
<b>Instrumentos financeiros - Ativo não circulante</b>		
Contratos futuros	310.611	164.767
<b>Total - Ativo não circulante</b>	<b>310.611</b>	<b>164.767</b>
<b>Instrumentos financeiros - Passivo circulante</b>		
Contratos futuros	261.448	55.020
Instrumentos financeiros derivativos	1.167	5.205
<b>Total - Passivo circulante</b>	<b>262.415</b>	<b>60.225</b>
<b>Instrumentos financeiros - Passivo não circulante</b>		
Contratos futuros	88.618	24.858
<b>Total - Passivo não circulante</b>	<b>88.618</b>	<b>24.858</b>

Para as transações encerradas ao longo do exercício, os ajustes a valor justo estão incorporados nos resultados de tais operações e estão demonstrados na nota explicativa 17.2.

### 21.3. Gerenciamento de riscos

A Empresa mantém operações com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais dos seus negócios e está exposta a vários riscos que são inerentes às suas atividades. A forma de identificação e condução desses riscos é de suma importância para obtenção de lucratividade. Os riscos mais significativos são:

#### a) Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Empresa em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Empresa em cumprir os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações quando aplicável.

A Administração julga que a Empresa não tem risco de liquidez significativo, considerando a sua capacidade de geração de caixa. Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar sua liquidez. A tabela a seguir demonstra os riscos de liquidez dos principais instrumentos financeiros por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro não descontado da Empresa em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

	<u>Nota</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Fluxo financeiro</u>	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>De 1 ano a 5 anos</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>						
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	9	251.571	251.571	251.571	-	<b>251.571</b>
Empréstimos e financiamentos	11	1.152.855	1.152.855	1.152.855	-	<b>1.152.855</b>
Instrumentos financeiros derivativos	21	351.033	351.033	262.415	88.618	<b>351.033</b>

	<u>Nota</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Fluxo financeiro</u>	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>De 1 ano a 5 anos</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>						
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	9	466.770	466.770	466.770	-	<b>466.770</b>
Empréstimos e financiamentos	11	1.492.072	1.492.072	352.150	1.139.922	<b>1.492.072</b>
Instrumentos financeiros derivativos	21	85.083	85.083	60.225	24.858	<b>85.083</b>

#### b) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes, de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Empresa adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, histórico de

pontualidade de pagamentos e situação junto aos fiscos municipal, estadual e federal, bem como a eventual exigibilidade de garantias de suas contrapartes nas modalidades de carta de fiança, seguro garantia, caução e outras. Além disso, atua com a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, e de eventual concentração de risco de crédito com alguma contraparte. No que tange às instituições financeiras, a Empresa somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating* com nota mínima A.

c) Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas. Incluem-se neste conceito os riscos das operações sujeitas à variação do câmbio, de taxa de juros, da inflação, de preço de ações, índices, spreads de crédito e de mercadorias.

A gestão dos riscos de mercado e liquidez é exercida utilizando informações internas e de ferramentas operadas pela área de Gestão de Riscos, que centraliza as atividades de controle e monitoramento das exposições sujeitas ao risco de mercado e os níveis de liquidez corrente e futura.

d) Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio e capital de terceiros que a Empresa faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Empresa monitora permanentemente os níveis de endividamento.

e) Risco relacionado ao preço nas operações de compra e venda de energia

A Empresa opera no mercado de compra e venda de energia com o objetivo de alcançar resultados com as variações do preço de energia, respeitados os limites de risco pré-estabelecidos pela Administração. Esta atividade, portanto, expõe a Empresa ao risco de preço futuro da energia.

As operações de compra e venda de energia futuras são reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Empresa.

f) Riscos legais e regulatórios

São riscos relacionados à criação ou mudança de regras e legislação vigentes no setor elétrico, podendo mesmo ser enquadrados como não gerenciáveis. A mitigação, porém, é possível, através do acompanhamento e antecipação de alterações, através de contatos profissionais, participação em grupos técnicos de entidades e associações, acompanhamento das notícias do setor e de sites de interesse, como os da ANEEL, MME, CCEE, EPE, entre outros, e entendimento de seus impactos nos negócios da Empresa.

g) Riscos de operação do sistema

Riscos originados de alterações na política operativa do Sistema Interligado Nacional como, por exemplo, geração térmica fora da ordem de mérito, alterações de capacidades de intercâmbios entre subsistemas etc. Tais riscos podem resultar em alterações de preços sensíveis ao negócio da Empresa.

h) Riscos operacionais

A capacidade da Empresa de atuar conforme expectativas de seus clientes, de reter e atrair novos clientes, de gerenciar devidamente seus processos, de sua infraestrutura tecnológica influi no negócio da Empresa, e os riscos decorrentes de cada ponto listado devem ser conhecidos, monitorados e mitigados pela Empresa.

i) Riscos estratégicos

A capacidade da Empresa de atuar em conformidade com seu perfil de risco e sua estratégia, de reagir à atuação da concorrência, da manutenção de sua imagem, e ainda a própria definição da estratégia de negócio são fatores vitais ao negócio da Empresa, e devem ser conhecidos, monitorados e controlados por todos seus colaboradores conforme a área de atuação de cada um.

j) Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Empresa administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas. A Empresa opera com instrumentos financeiros que podem sofrer alterações de valor justo decorrentes da variação cambial.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas (“NDFs”) e swaps. A política de gestão de risco financeiro da Empresa define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos.

**Mensuração do valor justo**

O CPC 46 – Mensuração do Valor Justo – define o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O CPC 46 também determina uma hierarquia de três níveis para o valor justo descrevendo os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos.
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- Nível 3: instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

## **22. Gestão de capital**

A gestão de capital é conduzida de forma consolidada, em conjunto com o Comitê Executivo e Conselho de Administração do controlador, baseando-se em atividades coordenadas pela Área de Finanças, que é também responsável pela estruturação do plano estratégico anual e pelo acompanhamento do orçamento. Trata-se de um processo integrado com a área de Gestão de Riscos. As informações referentes ao processo de gestão de capital estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: [www.abcbrasil.com.br](http://www.abcbrasil.com.br) > Relações com Investidores > Informações aos Investidores > Gestão de Riscos e Capital > Estrutura de Gestão de Capital.